

## TOLERÂNCIA DE LINHAGENS DE SORGO A HERBICIDAS

Santos, F.G.<sup>1</sup>; Silva, J.B. da<sup>1</sup> e Karam, D.<sup>1</sup>

O controle de plantas daninhas na cultura do sorgo pode se constituir em fator limitante da sua produção, tanto pela ineficiência dos herbicidas disponíveis quanto pelo efeito residual de produtos que causam injúrias às plantas, principalmente aqueles utilizados nas culturas de verão, que afetam o sorgo em sucessão. A melhor forma de proteção da cultura e controle de plantas daninhas, pode ser alcançada através do desenvolvimento de herbicidas eficientes ou de cultivares tolerantes aos herbicidas existentes. Nesse sentido, foi realizado um trabalho em casa de vegetação para avaliar a tolerância de 20 de sorgo, utilizando-se quatro herbicidas (metolachlor, alachlor, trifluralin e pendimentalin) aplicados em pré-emergência em doses de  $\frac{1}{4}$ ,  $\frac{1}{2}$ , 1 e 2 vezes a dose recomendada, incluindo-se a testemunha. Foram semeadas sete sementes por vaso, com capacidade de 2 kg de solo, e colocados sobre mesas de madeira em forma de bandeja cobertas com plástico para permitir a irrigação no sentido ascendente. Foram feitas três avaliações semanais do número de plantas emergidas, normais e em recuperação. Aos 30 dias após a semeadura, as plantas foram contadas e colhidas para determinação do volume da raiz e dos pesos secos da parte aérea e da raiz. Os resultados permitiram verificar variabilidade para tolerância, principalmente para os tratamentos com  $\frac{1}{4}$  e  $\frac{1}{2}$  da dose recomendada. As maiores injúrias foram causadas pelos herbicidas alachlor e trifluralin. As maiores frequências de plantas tolerantes foram observadas para  $\frac{1}{4}$  da dose dos herbicidas pendimentalin e metolachlor, seguidos dos tratamentos com  $\frac{1}{2}$  dose do pendimentalin,  $\frac{1}{4}$  da dose de trifluralin e  $\frac{1}{2}$  dose do metolachlor. Duas linhagens se mostraram tolerantes a  $\frac{1}{4}$  da dose de alachlor e a uma dose dos outros três herbicidas. Do material avaliado, cinco linhagens se destacaram e poderão contribuir efetivamente para o desenvolvimento de cultivares tolerantes.

<sup>1</sup>Pesquisadores, CNPMS/EMBRAPA, Área Técnica de Melhoramento Genético de Sorgo, Caixa Postal 151, Sete Lagoas/MG, 35701-970.

Revisores: H.T. Prates (CNPMS) e P.C. Magalhães (CNPMS)